

## **“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”**

Na série televisiva americana 13 Reasons Why, é retratado uma situação incômoda e infeliz na vida da protagonista, uma vez que a própria é alvo de Bullying na escola, afetando a sua saúde psicológica e levando-a à problemas mentais como a depressão, ansiedade e bipolaridade e, no último estágio, o desejo de morte para acabar com o seu sofrimento. Fora da ficção, essa é a realidade de milhões de brasileiros que têm seus problemas negligenciados não apenas pela falta de políticas de intervenções do Estado e Escola, como também pela criação dos padrões de vida perfeito na sociedade e mídia. Com isso, essa causa merece um olhar mais crítico de enfrentamento para combater esse estigma social.

Em primeiro lugar, cabe salientar que segundo a Organização Mundial do Trabalho, a depressão será a doença mais incapacitante dos postos de trabalhos até 2030 – gerando uma nova crise. Além disso, o descaso governamental em não promover/ampliar políticas de prevenção ao suicídio é tamanha, que fere a teoria contratualista de Thomas Hobbes, implicando na ausência das ações de instituições de poder para garantir o bem-estar da população, retratando a ineficiência estatal perante os problemas sociais.

Em consequência deste contexto, têm-se as mídias digitais, em especial o Instagram, criando padronizações de vida inimagináveis para a maior parte da população, principalmente, no que tange aspectos econômicos e corporais, acarretando no aumento dos casos das doenças crônicas. Isso é devido a mudança da sociedade em si, de acordo com o Zygmunt Bauman, passando de uma modernidade sólida para uma líquida, onde nada é feito para durar ou ter importância. Resultado esse, oriundo do lucro especulado pela Indústria Cultural, de Adorno e Horkheimer sobre todas as pessoas.

Logo, medidas devem ser efetivadas a fim de mitigar essa problemática sistemática. Para tanto, cabe ao Governo acionar o Ministério da Saúde – órgão responsável pela saúde brasileira, criar e ampliar medidas de prevenção por todo o país, à exemplo do Centro de Valorização da Vida, por meio de verbas governamentais e a ajuda de especialistas – com o intuito de gerar uma nação mais protegida, quanto as divergências que a cercam, criando indivíduos mentalmente saudáveis.